

Perfil clínico-epidemiológico das lesões traumáticas em adultos atendidos no Hospital Universitário Sul-Fluminense (HUSF) em Vassouras-RJ

Rafael Torres Rezende[†], Paula Pitta de Resende Côrtes[‡], Adriana Rodrigues Ferraz[‡], Maria Olívia Bezerra de Lima[‡], Tiago de Oliveira Boechat[‡]

Abstract

According to the World Health Organization (WHO), about 1 million people die worldwide every year in traffic accidents. Our population lacks specific studies on the clinical and epidemiological profile of trauma patients. This study describes the clinical and epidemiological profile of trauma patients treated at the HUSF–Vassouras - RJ. A retrospective and prospective study through the analysis of 100 patient charts treated at the orthopedic clinic and the surgical wards from January 2015 to September 2015 at HUSF in Vassouras/RJ was conducted. Data was collected through semi-structured questionnaires. Motorcycle accidents (24%) are the leading causes of traumatic injuries: 64% were male, the majority of victims (40%) are aged 18 to 30, and 42.95% of patients had lesions in the upper limbs. After analyzing the data collected, it can be seen that the present study is similar to the national scene. Investment in training for emergency professionals and encouragement to exercise their role as educators in the prevention of the causes that contribute to the increase of this statistic will be of great importance.

Keywords: Trauma; Epidemiology; Adults; Traumatic injuries

Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1 milhão de pessoas morrem no mundo a cada ano vítima de acidentes de trânsito, ocasionando impactos negativos na família das vítimas e na saúde da população. Nossa população carece de estudos mais específicos sobre o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes vítimas de trauma, desse modo, faz-se de suma importância à realização de estudos que definam melhor essas variáveis relativas ao público-alvo atendido diuturnamente em nosso sistema público de saúde de emergência. O objetivo deste estudo é descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes vítimas de trauma atendidos no Hospital Universitário Sul-Fluminense – Vassouras-RJ. Foi realizado um estudo retrospectivo e prospectivo através da análise de prontuários de 100 pacientes atendidos no ambulatório de ortopedia e nas enfermarias de clínica cirúrgica no período de janeiro de 2015 a setembro de 2015 no Hospital Universitário Sul-Fluminense (HUSF) em Vassouras/RJ. Os dados foram coletados através de questionário semi-estruturado e analisados estatisticamente. Os resultados encontrados foram: a principal causa de lesão traumática foram os acidentes motociclísticos (24%), 64% dos pacientes que sofreram algum trauma eram do sexo masculino, a maioria das vítimas (40%) está na faixa etária de 18 a 30 anos e 42,95% dos pacientes apresentaram lesões em membros superiores. Após análise dos dados coletados, pode-se observar que o presente estudo se assemelha ao cenário nacional. O investimento na

Afiliação dos autores: [†] Universidade Severino Sombra, Pró-reitoria de Ciências Médicas, Discente do Curso de Medicina;

[‡] Universidade Severino Sombra, Pró-reitoria de Ciências Médicas, Docente do Curso de Medicina.

* rezende84@yahoo.com.br

formação de profissionais da área de urgência e emergência e o incentivo para exercer seu papel de educador na prevenção das causas que contribuem para o aumento desta estatística serão de grande importância.

Palavras-chave: Trauma; Epidemiologia; Adultos; Lesões traumáticas

Referências

1. Gonsaga RAT. Avaliação da mortalidade por causas externas. Rev. Col. Bras. Cir. 2012;39(4):263-267.
2. Lemos CAG, Jorge MT, Ribeiro LA. Perfil de vítimas e tratamento de lesões por causas externas segundo atendimento pelo Centro de Reabilitação Municipal de Uberlândia, MG – Causas externas e fisioterapia. Rev. Bras. Epidemiol. 2013;16(2):482-492.
3. Andrade-Barbosa TL. Mortalidade masculina por causas externas em Minas Gerais, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2013;18(3):711-719.
4. American College of Surgeons. Trauma músculo-esquelético. In: Advanced Trauma Life Support. 6th ed. Chicago: American College of Surgeons. 1997:243-62.
5. Lima MVF. Perfil dos atendimentos por causas externas em hospital público. Rev RENE. 2012;13(1):36-43.
6. Malta DC. Atendimentos por acidentes de transporte em serviços públicos de emergência em 23 capitais e no Distrito Federal – Brasil, 2009. Epidemiol Serv Saúde. 2012;21(1):31-42.
7. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>.
8. Gawryszewski VP. Atendimentos de emergência por lesões decorrentes de causas externas: características das vítimas e local de ocorrência, Estado de São Paulo, Brasil, 2005. Cad. Saúde Pública. 2008;24(5):1121-1129.
9. Melione LPR, Mello JMHP. Morbidade hospitalar por causas externas no município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde. 2008;17(3):205-216.
10. Anjos KC. Paciente vítima de violência no trânsito: análise do perfil socioeconômico, características do acidente e intervenção do Serviço Social na emergência. Acta Ortop Bras. 2007;15(5):262-266.
11. São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Grupo técnico de acidentes e violências. Centro de vigilância epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Coordenadoria de centro de controle de doenças. O impacto dos acidentes e violências nos gastos da saúde. Rev Saúde Pública. 2006;40(3):553-556.
12. Leal SC, Lopes MJM. Violência como objeto da assistência em um hospital de trauma: o “olhar” da enfermagem. Ciênc. Saúde Coletiva. 2005;10(2):419-431.
13. Santos JLG. Acidentes e violências: Caracterização dos atendimentos no pronto-socorro de um hospital universitário. Saúde & Sociedade. 2008;17(3):211-218.
14. Carvalho TS. Caracterização de casos de homicídio em uma capital do nordeste brasileiro: 2003 a 2007. Rev. Rene. 2010;11(3):19-26.
15. Souza ER. Violência velada e revelada: estudo epidemiológico da mortalidade por causas externas em Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Cad Saúde Pública. 1993;9(supl. 1):48-64.
16. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília:MS; 2009.
17. Gawryszewski VP. Injury mortality report for São Paulo State. Med J 2007. 2003;125(3):139-143.
18. Sá VWB. Distúrbios ortopédicos e traumatológicos: análise prospectiva de 732 casos em enfermaria de ortopedia. Fisioter Brasil. 2003;4(4):238-242.
19. Gawryszewski VP, Koizumi MS, Mello Jorge MHP. As causas externas no Brasil no ano de 2000: comparando a mortalidade e a morbidade. Cad Saúde Pública. 2004;20(4):995-1003.
20. Lianza S. Medicina de reabilitação. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.
21. Katz M. Epidemiologia das lesões traumáticas de alta energia em idosos. Acta Ortop Bras. 2008;16(5):279-283.